

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015 — 2016**

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Cerâmica - Iniciação</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Professor Auxiliar Pedro Matos Fortuna</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>6 Horas semanais</b>
<b>Outros Docentes:</b>	<b>Nenhum</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>0</b>
<b>ECTS:</b>	<b>6 ECTS</b>

---

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

- a) Apresentação das primeiras noções e princípios da tecnologia cerâmica, terminologia, ferramentas e meios operativos essenciais, ministrando os conhecimentos e competências básicas, nos domínios científico, tecnológico e artístico da disciplina num sentido amplo, facultando saberes para as adequadas realizações.
- b) Estimular o desenvolvimento das capacidades criativas, espírito científico, análise crítica e de pensamento reflexivo, na área da pintura cerâmica. Desenvolver a relação de aproximação e confronto do(a) aluno(a) com os materiais cerâmicos, a sua manipulação, e as suas condições oficiais e discursivas específicas.
- c) Fornecimento de condições pessoais para a eventual escolha da disciplina em níveis de aprofundamento e estudos posteriores. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os saberes adquiridos.

### **2 — Conteúdos Programáticos**

- a) Sensibilização para o enquadramento tecnológico, a sua definição e o léxico próprio. Bases históricas, sociais e culturais da cerâmica. Estudo das características dos

materiais cerâmicos argilosos e não-argilosos. Tipologia das pastas cerâmicas e seus componentes. Manipulação, higiene e segurança.

- b) Processos de conformação mecânicos e manuais, instrumentos, estado das pastas e propósito produtivo. Exercícios de conformação bidimensional e tridimensional. Secagem dos materiais cerâmicos e compromissos construtivos. Enforna e cozedura, ciclo térmico e reações dos materiais. Pirometria e controlo da cozedura. Tipologia dos fornos cerâmicos. Composição e classificação dos revestimentos cerâmicos. A cor na cerâmica e classificação dos pigmentos mais comuns. Experimentação dos revestimentos cerâmicos no desenvolvimento de exercícios individuais.
- c) Contextos criativos e realizações expressivas concretas. Linguagem individual em desenvolvimento e parâmetros técnicos expectáveis.

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

- a) Lecionação em regime letivo optativo, teórico-prático, em 2 (duas) aulas semanais de 3 (três) horas cada. A disciplina é considerada precedente da disciplina Cerâmica - Desenvolvimento I, da mesma Licenciatura.
- b) Introdução teórica aos conteúdos programáticos por meios audiovisuais e físicos. Ensaios práticos exploratórios da cerâmica em geral e da pintura cerâmica em particular. Realizações expressivas a partir das competências em aquisição.
- c) A avaliação realiza-se de forma contínua, periódica e final, segundo o Regulamento Pedagógico da Faculdade, considerando:
  - i) Qualidade do aproveitamento nas respostas dadas ao programa - 80%.
  - ii) Frequência das aulas e nível de integração no processo escolar - 20%.
- d) Procedimentos:
  - i) Avaliação contínua expressa oral e pessoalmente no acompanhamento dos estudos efetuados.
  - ii) Avaliação periódica a realizar entre 16 e 20 Maio (2ºSem.) terá resultado qualitativo, transmitido imediata e informalmente, e esclarecendo o aluno do ponto da situação do seu trabalho segundo o docente.
  - iii) Avaliação final, a efetuar segundo o calendário da faculdade, incide sobre toda a matéria lecionada, englobando os resultados das avaliações contínua e periódica. O aluno(a) aprova na disciplina quando obtém uma classificação superior a 10 (dez) valores, sendo o resultado divulgado pelos serviços administrativos da faculdade.

#### **4 — Bibliografia de Consulta**

- BRUGUERA, Jordi - Manual prático de cerâmica, Barcelona, Omega, 1986 (biblio. FBAUL).
- BURLAMAQUI, Suraya - Cerâmica mural portuguesa contemporânea. Lisboa: Quetzal, 1996 (biblio. Fba).
- CARUSO, Nino - Cerâmica viva. Barcelona: Omega, 1986 (biblio. FBAUL).
- CHAVARRIA, Joaquim - Modelagem. Lisboa: ed. Estampa, 1999.
- FERREIRA, J. Conceição, e VIDAL, Jorge - Sínteses cerâmicas: Lisboa, FBAUL, 1996 (biblio.fba).
- FRICKE, Johann - A cerâmica. Lisboa: Presença, 1986. (biblio. FBAUL).
- HAMILTON, David - Alfareria y cerâmica. Barcelona, CEAS, 1982 (biblio. FBAUL).
- HINCHCLIFFE, John & BARBER, Wendy – Décorer la céramique. Paris: Armand Colin, 1994. ISBN: 2-200-21480.
- LYNGGAARD, Finn - Tratado de cerâmica. Barcelona: Omega, 1976 (biblio. FBAUL).
- NORTON, F.H. - Ceramica para el artista alfarelo. México, Cia-Editorial Continental (biblio.FBAUL).
- RADO, Paul - Introduccion a la tecnologia de la cerâmica. Barcelona: Omega, 1988 (biblio. FBAUL).
- LEMMEN, Hans van - Azulejos na arquitetura. Lisboa: caminho, 1994. ISBN 972-21-0906-5.
- HARVEY, David - Ceramica creativa. Barcelona: CEAC, 1987 (biblio. FBAUL).

#### **5 — Assistência aos alunos**

O Professor atenderá os alunos após marcação presencial ou por correio eletrónico [[pfortuna@fba.ul.pt](mailto:pfortuna@fba.ul.pt)] em dia a confirmar em complemento com a distribuição de horários..